



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
JORNAL IMPRESSOS

Correio Urbano

A6 GERAL

Correio de Sergipe • Aracaju
quarta-feira 22 de março de 2017

Polícia apura contrato para coleta do lixo

Operação 'Torre de Babel' apura contratação pela Prefeitura de Aracaju de empresa para limpeza pública da cidade

Anderson Araujo

Apurar possíveis irregularidades na contratação de empresa para a coleta de lixo em Aracaju em 2016 levou a Polícia Civil a cumprir nessa terça-feira, 21, treze mandados de busca e apreensão na Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emsurb), na empresa Torre e no Sindicato dos Trabalhadores da Limpeza Pública e Comercial de Sergipe (Sindilimp). O presidente da Emsurb, Mendonça Prado, disse que "o inquérito policial foi instaurado a pedido da Cavo, que mantém contrato de prestação de serviços com o município".

Chamadas de Operação 'Torre de Babel', as investigações estão sendo conduzidas pelo Departamento de Crimes contra a Ordem Tributária e Administração Pública (Deotap). Os detalhes da operação serão divulgados em entrevista coletiva à imprensa nesta quarta-feira, 22.

A suspeita é de que haja irregularidades nos contratos entre a Torre e Emsurb dos anos 2010 e 2016. O delegado-geral da Polícia Civil, Alessandro Vieira, disse apenas que os treze mandados judiciais foram expedidos pela 3ª Vara Criminal de Aracaju.

• Emsurb

Ainda na manhã dessa terça-feira, Mendonça Prado disse que "a Polícia Civil estava realizando investigações em razão

de um inquérito instaurado em 2016, em razão de uma denúncia formulada pela empresa Cavo. O objeto da investigação é a relação administração pública entre a Torre, a gestão do município de Aracaju e a empresa Cavo", explicou.

Ele informou também que a Emsurb está pronta para prestar quaisquer esclarecimentos relacionados à atual administração. "Temos convicção absoluta de que seguimos rigorosamente o que determina a Constituição em vigor". Lembrou que o contrato com a Torre está suspenso e o que está em vigor é um contrato emergencial aditivado, tendo prorrogação de 70 dias, conforme determina o Poder Judiciário, com a Cavo.

Mendonça Prado garantiu que a Emsurb vai cumprir o

que determina a Justiça quanto à continuidade dos serviços de limpeza da cidade. "Os serviços de limpeza pública de Aracaju estão precários. Temos que aguardar as investigações e seguir rigorosamente o que determina a lei. Não podemos fazer mágica. Esse é o contrato que temos e o que temos de seguir", concluiu.

• Cavo e Sindilimp

A reportagem do Jornal Correio de Sergipe (CS) entrou em contato com a Cavo para ouvi-la sobre a questão e a assessoria de imprensa informou que a empresa não iria se pronunciar sobre o caso nem emitir nota, mas posteriormente - quem sabe - poderia falar sobre o assunto.

Por meio de nota, o Sindicato dos Empregados da Limpeza

Pública e Comercial de Sergipe informou que já está ciente da Operação 'Torre de Babel'. "O sindicato desconhece as circunstâncias que o envolvem na investigação, mas se dispõe a contribuir com o trabalho da polícia no que lhe compete. O sindicato aguarda novas informações a respeito da operação, o que deve acontecer nesta quarta-feira, 22".

• Contrato

A Torre assumiu o contrato emergencial para fazer a coleta de lixo e varrição de ruas no último dia 6 de março, no lugar da Cavo, cujo contrato havia expirado no dia 5 de março. Mas a própria Cavo, empresa do grupo Estre Ambiental, havia informado, por meio de nota, que não participaria da concorrência, ale-

POSSÍVEIS IRREGULARIDADES FORAM DETERMINANTES PARA A JUSTIÇA ATENDER A SOLICITAÇÃO DO MPE

gando supostas irregularidades no edital.

As possíveis irregularidades foram determinantes para que a Justiça, atendendo a uma solicitação do Ministério Público Estadual (MPE), determinasse que a prefeitura prorrogasse o serviço com a Cavo por mais 70 dias, até que fosse elaborado um novo processo de licitação.